

ÍNDICE LATINO AMERICANO DE ECONOMIA COMPARTILHADA

2021



Escrito por Maria Chaplia, Anna Arunashvili e Julio Clavijo

SUMÁRIO EXECUTIVO

Índice Latino Americano de Economia Compartilhada 2021 foi criado em colaboração com Somos Innovacion a fim de fornecer aos consumidores na América Latina e do mundo informações concisas e relevantes sobre a disponibilidade e acessibilidade dos serviços de economia compartilhada.

INTRODUÇÃO

Quando se trata de economia compartilhada, todos os olhos devem estar voltados para a América Latina. O atraso digital da região, combinado com a desconfiança nas instituições governamentais e os problemas inerentes às economias em desenvolvimento, como baixos salários e corrupção, tornam a América Latina especialmente receptiva a soluções inovadoras. Junto com a geração lenta de suas próprias startups de tecnologia (por exemplo, Rappi, uma plataforma de entrega colombiana que atualmente está evoluindo para vários serviços, ou Loggi, o serviço de entrega brasileiro), a América Latina também tem abordado a regulamentação dos existentes serviços de uma forma amigável ao consumidor.

De acordo com um [estudo](#) de 2019 conduzido pela Americas Market Intelligence (AMI), 56 por cento dos millennials no México preferem apartamentos e residências do tipo Airbnb em vez de hotéis. Em 2020, três cidades latino-americanas - Guadalajara (México), Cali (Colômbia) e Ubatuba (Brasil), respectivamente - [entraram](#) na lista anual dos Top 20 destinos do Airbnb.

Aplicativos de compartilhamento de viagens, como o Uber, também têm aproveitado ao máximo a oportunidade de expandir seus serviços e trazer prosperidade econômica aos consumidores latino-americanos. Tendo reconhecido que alguns grupos da sociedade não possuem cartão de crédito e / ou acesso precário à internet, o Uber [permitiu](#) a utilização de pagamentos em dinheiro e desenvolveu o Uber Lite, uma versão do aplicativo sob medida para atender usuários em áreas em desenvolvimento.

Como um grupo global de defesa do consumidor, nós do Consumer Choice Center (Centro de Escolha do Consumidor) acreditamos que a escolha do consumidor é fundamental e os serviços que agregam valor aos consumidores - seja Uber, AirBnB, ShareNow ou E-scooters - devem ser endossados e incentivados. Inspirados por nosso primeiro [Índice de Economia Compartilhada](#) e noso índice dos [Aeroportos Mais Amigáveis para o Passageiros da América Latina](#), examinamos 44 cidades latino-americanas para ver quais são as mais favoráveis para a economia compartilhada.

O Índice Latino Americano de Economia Compartilhada 2021 busca classificar as 44 maiores e mais dinâmicas cidades da América Latina para fornecer um guia valioso para os consumidores sobre os serviços de economia compartilhada disponíveis para eles. Para a maioria dos países, a classificação inclui a capital e uma segunda maior cidade. No entanto, devido às particularidades do desenvolvimento econômico e dos sistemas políticos da Argentina, México e Brasil e Costa Rica, também incluímos mais cidades.

Para esta tarefa na América Latina, o CCC se uniu a duas redes regionais:

Somos Innovación (SI) é uma rede formada por um grupo de indivíduos e instituições do México à Argentina e Chile que estão convencidos de que soluções inovadoras

são a melhor maneira de inspirar as pessoas para trabalhar em conjunto para resolver problemas complexos, a SI deseja ser a voz de uma sociedade civil vibrante que progride por meio da inovação, da adoção de novas tecnologias e da criatividade humana.

Essa afirmação da SI foi corroborada pela [maior pesquisa sobre inovação](#) da América Latina. Tanto é que, de acordo com esta pesquisa com mais de 5.000 pessoas na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia e México, a opinião pública é clara: as pessoas querem mais inovação em suas vidas, seja pelo acesso a uma gama mais diversificada de bens e serviços, ou criação de oportunidades de carreira interessantes e empregos com melhor remuneração. Em suma, os consumidores latino-americanos aproveitam as oportunidades que a inovação traz para suas vidas.

Rede Liberal Latino-americana RELIAL é a maior e mais representativa união das organizações liberais clássicas da região. A rede é formada por 43 organizações, incluindo think tanks, fundações, institutos e partidos políticos, e tem membros em 17 países latino-americanos. Comprometidos com o progresso e o desenvolvimento de seus países, seus membros disseminam e implementam princípios liberais para melhorar a qualidade de vida de seus cidadãos.

A propósito, a RELIAL aderiu à publicação deste Índice devido à relação histórica com a Fundación Internacional Bases, que não é apenas membro orgulhoso da RELIAL, mas também fundadora da rede Somos Innovación. A parceria é um excelente exemplo de colaboração e sinergia que visa transformar a América Latina em um terreno fértil para inovação e teste de novas soluções.

Para os fins deste Índice, consideramos os serviços de economia compartilhada na América Latina como legais ou permitidos, a menos que tenham sido explicitamente proibidos pela legislação.

Nota de pesquisa: Nos esforçamos para melhorar a qualidade dos dados subjacentes a este índice ano a ano e pretendemos refinar a sua metodologia no futuro. Às vezes, enfrentamos informações e indicadores contraditórios fornecidos por diferentes fontes online. Pedimos aos leitores deste índice que reconheçam as dificuldades de trabalhar com dados heterogêneos e alertem os usuários deste índice para estarem cientes das complicações de dados subjacentes. O período de datas varia entre 2018 e 2021.



AS MELHORES CIDADES:

PAÍS	CIDADE	PONTUAÇÃO
1	Rio de Janeiro	100
1	Bogota	100
2	Alajuela	95
2	Sao Paulo	95
2	San Jose	95
2	Puebla de Zaragoza	95
3	Santiago	93
4	Mexico City	90
5	Lima	85
5	Monterrey	85
5	Buenos Aires	85

Rio de Janeiro (Brasil) lidera como a cidade mais favorável à economia compartilhada da América Latina. A cidade demonstrou uma abertura notável a todos os serviços de economia peer-to-peer examinados. Ao contrário de alguns de seus vizinhos latino-americanos, São Paulo não cobra impostos sobre hospedagem online nem exige um sistema de autorização para quem deseja alugar em plataformas de compartilhamento de apartamento, como o Airbnb. Em todas as cidades da América Latina, os aplicativos de

compartilhamento de carros / aluguel de carros ponto a ponto, compartilhamento profissional de carros e de ginástica são escassos, mas essa tendência quebra em muitas das 10 principais cidades.

Por exemplo, Puebla de Zaragoza - também entre os 10 primeiros - verifica todas as caixas em termos de compartilhamento de viagens e compartilhamento de apartamento, mas tem classificação inferior porque patinetes elétricos não são permitidos e há uma taxa cobrada sobre compartilhamento de apartamento.

Os benefícios econômicos trazidos pela economia compartilhada no Brasil, e em particular no Rio, têm sido surpreendentes. Em 2015, por exemplo, a renda dos anfitriões e os gastos dos hóspedes no Rio [geraram](#) uma atividade econômica de US\$ 160 milhões, ajudando a levantar comunidades que ainda não tiveram um crescimento econômico extenso.

O compartilhamento de apartamento revolucionou o mercado de economia comartilhada residencial também no México. Três cidades mexicanas - cidade do México, Puebla de Zaragoza, Puebla de Zaragoza e Monterrey - lideraram a lista do Índice de Economia Compartilhada do Consumer Choice Center deste ano. Entre 2015 e 2018, o número de hóspedes do

Airbnb no México viajando dentro do país [saltou](#) de 24% para 61%. No entanto, em comparação com o Brasil, o México é um pouco mais restritivo por causa de sua taxa de 3% sobre hospedagem online.

Na economia compartilhada dos aplicativos de carona, os consumidores mexicanos, mesmo aqueles que não têm smartphones, também estão na frente da fila para obter benefícios econômicos. Para garantir a inclusão no México, o Uber [instalou](#) totens físicos em shoppings e estádios onde os clientes podem solicitar um carro.

Em 2016, San Jose (Costa Rica) se [tornou](#) primeiro Centro de Excelência criado pela Uber para incubar novos produtos para o mercado latino-americano. Existem apenas 12 desses centros em todo o mundo, e o Centro de Excelência do Uber na Costa Rica é o segundo maior. O [JUMP](#), serviço de bicicletas e scooters elétricas que o Uber lançou na América Latina, é um exemplo dos produtos alí criados.

No Chile, cuja capital também chegou ao topo de nossa lista, aproximadamente 11,6% dos internautas chilenos em 2018 afirmaram que a prestação de serviços por meio de plataformas de economia compartilhada era sua principal fonte de renda.

Todas as 10 cidades têm classificação alta na economia compartilhada para viagens e residencial, o que é uma ótima notícia para os consumidores na América Latina. No entanto, em algumas dessas cidades, os patinetes elétricos não são permitidos e não existem aplicativos de compartilhamento de carros profissionais disponíveis. É claro que a economia compartilhada está crescendo na América Latina e devemos esperar ver mais desenvolvimentos nos próximos anos.

PAÍS	CIDADE	PONTUAÇÃO
12 	La Paz	50
12 	Puerto Limón	50
13 	Salto	45
13 	San Miguelito	45

Em Puerto Limón, Salto e San Miguelito, que estão entre as cidades menos favoráveis à economia compartilhada na América Latina. serviços de compartilhamento e patinetes elétricos não estão disponíveis. Em quatro das cinco piores cidades, a economia compartilhada para planos de academia também não estão disponíveis.

BENEFÍCIOS DO ÍNDICE PARA OS CONSUMIDORES?

O Índice de Economia Compartilhada fornece uma visão geral valiosa de muitos dos serviços que são muito apreciados pelos consumidores. Mais oferta é sempre melhor, e a disponibilidade de vários serviços de economia compartilhada garante que os consumidores tenham muitas opções onde quer que estejam. Nosso índice dá a você um vislumbre de uma diversidade de maneiras pelas quais sua estadia em uma determinada cidade pode ser melhor.

Por exemplo, se você está pensando em passar férias em Puebla de Zaragoza e é um grande fã da mobilidade através dos patinetes elétricos, ficará desapontado ao descobrir que elas estão proibidas. De maneira semelhante, nosso índice mostra onde você pode obter uma renda extra na América Latina dirigindo Uber, Cabify ou outro serviço sem precisar obter licenças especiais. O Índice de Economia Compartilhada é uma compilação única de aplicativos que você pode usar para melhorar sua experiência na cidade.

Por outro lado, nosso índice também trata do acesso a essas plataformas. Se você está pensando em alugar seu apartamento via Airbnb ou VRBO, ou deseja se tornar um motorista de carona em uma das 44 cidades que examinamos, o Índice de Economia Compartilhada também será útil. O mesmo se aplica a serviços de carona, taxis e aluguel de carros ponto a ponto.

É importante ressaltar que em termos de acessibilidade, consideramos apenas os requisitos definidos pelos aplicativos. Em Córdoba e Rosário, por exemplo, há uma penalidade de fato para motoristas que participam de serviços de compartilhamento de caronas sem licença. No entanto, os aplicativos de compartilhamento de viagens não exigem nenhum.



CONCLUSÃO

Em vez de escolher perdedores e vencedores no mercado, os governos devem criar e manter as condições sob as quais os serviços tradicionais e as plataformas de negócios podem competir em termos iguais e justos. Deve caber ao consumidor decidir qual serviço usar.

Os serviços de economia compartilhada

têm florescido em algumas das cidades mais dinâmicas da América Latina, muitas das quais optaram pela inovação e pela escolha do consumidor em vez do paternalismo favorecido por suas contrapartes europeias. O transporte público ineficiente e a incapacidade inerente do governo de prever como a inovação evoluirá, junto com altos níveis de corrupção e baixos salários, são algumas das razões pelas quais a economia compartilhada conseguiu se expandir e atender aos consumidores.

Para fornecer aos consumidores uma visão abrangente dos serviços de economia compartilhada disponíveis na região, também analisamos os aplicativos de entrega (consulte o Apêndice). Conforme constatamos, estão disponíveis em todas as cidades analisadas. Alguns dos mais difundidos incluem Rappi, Glovo, Uber eats e Pedidos ya. A pandemia contribuiu para o aumento da popularidade desses aplicativos, e o valor que eles criaram não pode ser subestimado. Mesmo quando as coisas voltam à normalidade, há todos os motivos para esperar que a inovação neste setor se expanda.

No geral, pode-se concluir que, embora haja espaço para melhorias, a economia compartilhada está florescendo na América Latina. As plataformas têm demonstrado grande flexibilidade e disposição para se adaptar às particularidades do terreno para oferecer mais opções aos consumidores latino-americanos.

Disponibilidade: O Índice fornece uma visão geral dos serviços de economia compartilhada disponíveis para consumidores em 44 cidades.

Acesso: o índice examina o acesso aos serviços da economia compartilhada do lado da oferta.

METODOLOGIA

A pontuação máxima possível para uma cidade é 105.

Licenças especiais para a exigência de serviços foram avaliadas apenas pelos requisitos de aplicativos, e não por mandatos regulatórios do governo.

SERVIÇOS DE CARONA:

uma cidade recebe no máximo 25 pontos.

- **Disponibilidade dos serviços de carona:** *Serviço de carona disponível: 10 pontos*
- **Acesso aos serviços:** *Nenhuma permissão / licença especial exigida pelo aplicativo: 5 pontos*
- **FTributação de serviços de carona:** *Sem impostos sobre compartilhamento de carona além de IVA ou imposto de renda: 5 pontos*
- **Uma cidade pode obter 5 pontos adicionais se houver aplicativos de caronas disponíveis.**

SERVIÇOS DE COMPARTILHAMENTO DE APARTAMENTO/CASA:

uma cidade recebe no máximo 25 pontos.

- **Disponibilidade do serviço de compartilhamento de apartamento ou casa:** *Compartilhamento de apartamento ou casa disponível: 10 pontos*
- **Compartilhamento de apartamento ou casa disponível durante todo o ano:** *5 pontos*
- **Acesso ao serviço:** *Sem permissão para compartilhar um apartamento / apartamento inteiro exigido pelo aplicativo: 5 pontos*
- **Taxa de serviço de compartilhamento de apartamento:** *Sem impostos sobre compartilhamento de apartamento, exceto imposto de renda de aluguel ou IVA: 5 pontos*

MOBILIDADE ELÉTRICA:

uma cidade recebe um máximo de 15 pontos.

- **Disponibilidade de patinetes elétricos:** *Serviços de compartilhamento de patinetes elétricos disponível: 10 pontos*
- **Possibilidade de utilização em calçadas:** *5 pontos*

CARSHARING APPS:

uma cidade recebe no máximo 30 pontos.

- **Uma cidade recebe 15 pontos adicionais se houver aplicativos de compartilhamento de veículos profissionais disponíveis.**
- **Uma cidade recebe 15 pontos adicionais se o compartilhamento de carros ponto a ponto entre proprietários privados estiver disponível.**

GYMSHARING:

Uma cidade recebe 10 pontos adicionais se houver aplicativos de compartilhamento de planos de academia disponíveis.

SOBRE OS AUTORES

Maria Chaplia

Maria Chaplia é a Gerente de Pesquisa do Consumer Choice Center.

Maria é formada em direito e estudou econometria e ciências políticas na London School of Economics. Maria trabalha principalmente na área de comércio, regulamentação de estilo de vida e economia de plataforma. Sua pesquisa e redação foram publicadas no Daily Mail, The Independent, Financial Times, Der Spiegel, Huffington Post, Conservative Home, CapX, Spiked, Euractiv, The Parliament Magazine, Cato Institute, o Institute of Economic Affairs e muito mais.

Em 2016, Maria co-organizou um protesto na Ucrânia contra estipêndios financiados pelos contribuintes fora do Ministério da Educação e do Ministério das Finanças. Ela também foi cofundadora de duas instituições de caridade educacionais ucranianas. Ela organizou vários eventos de grande escala e recebeu o prêmio European Students For Liberty Estudante do Ano.

Anna Arunashvili

Associada em Gestão de Conhecimento no Consumer Choice Center.

Anna tem mestrado em políticas públicas e gestão pela Corvinus University of Budapest.

Ela é apaixonada por espalhar ideias de liberdade e tem sido um membro ativo do Georgian Students for Liberty, onde co-organizou com sucesso várias campanhas e eventos e foi co-anfitriã de uma das maiores conferências regionais.

Ela é uma defensora da economia compartilhada e acredita que a mudança dos modelos tradicionais dá aos consumidores mais opções e torna a vida cotidiana mais acessível.

Julio Clavijo

Julio Clavijo é Gerente de Assuntos LATAM do Consumer Choice Center.

Anteriormente, Julio trabalhou como assessor sênior de políticas públicas na assembleia nacional do Equador e também como pesquisador econômico no think tank Fundacion Ecuador Libre, onde recentemente foi nomeado membro do conselho consultivo.

Julio também tem grande experiência em ativismo de base, campanhas políticas e desenvolvimento comunitário. Ele é curador fundador do Global Shapers Guayaquil Hub, uma iniciativa do Fórum Econômico Mundial, e também cofundador da Teach for Ecuador, membro da Rede Teach for All.

Julio é Chevening Scholar e tem mestrado em Economia pela University of Manchester, anteriormente ele completou seu BS em Economia na UEES University no Equador. Ele tem treinamento adicional na London School of Economics para elaboração e análise de pesquisas; O programa de intercâmbio Sciences Po Paris e foi selecionado para o Programa de Competitividade de Liderança Global da Universidade de Georgetown McDonough School of Business.

RANKING COMPLETO

CLASSIFICAÇÃO	CIDADE	PAÍS	PONTUAÇÃO
1	Rio de Janeiro	Brasil	100
1	Bogotá	Colombia	100
2	Alajuela	Costa Rica	95
2	São Paulo	Brasil	95
2	San José	Costa Rica	95
2	Puebla de Zaragoza	México	95
3	Santiago	Chile	93
4	México city	México	90
5	Lima	Perú	85
5	Monterrey	México	85
5	Buenos Aires	Argentina	85
6	Panamá city	Panamá	80
6	Guadalajara	México	80
6	Santo Domingo	República Dominicana	80
6	Medellín	Colombia	80
7	Quito	Ecuador	75
7	Guayaquil	Ecuador	75
7	Guatemala City	Guatemala	75
8	Gran Valparaíso	Chile	70
8	Santiago de Cali	Colombia	70
8	Montevideo	Uruguay	70
9	Asunción	Paraguai	65
9	Ciudad del Este	Paraguai	65
9	Arequipa	Perú	65
9	San Salvador	El Salvador	65
9	Soyapango	El Salvador	65
9	Mixco	Guatemala	65
9	Tegucigalpa	Honduras	65
9	San Pedro Sula	Honduras	65
9	Managua	Nicaragua	65
9	León	Nicaragua	65
9	Colón	Panamá	65
9	Santiago de los Caballeros	República Dominicana	65
9	Rosario	Argentina	65
9	Mar del Plata	Argentina	65
9	Córdoba	Argentina	65
10	Puente Alto	Chile	63
11	Barranquilla	Colombia	60
11	Santa cruz	Bolívia	60
11	Tijuana	México	60
12	La Paz	Bolívia	50
12	Puerto Limón	Costa Rica	50
13	Salto	Uruguay	45
13	San Miguelito	Panamá	45

APÊNDICE

Disponibilidade de serviços de entrega

Neste anexo você encontrará informações sobre o disponibilidade de serviços de entrega em toda a América Latina.

Os aplicativos de entrega ganharam popularidade rapidamente no mercado latino-americano, o que mostra que há uma demanda massiva por esses serviços. A tendência também foi reforçada pela pandemia. A fim de fornecer uma visão geral melhor de como esses serviços operam na América Latina e o que pode ser feito para garantir mais opções ao consumidor, iremos examiná-los com mais detalhes em relatórios futuros.

CIUDAD	PAÍS	DISPONIBILIDAD DE SERVICIOS DE ENTREGA
Rio de Janeiro	Brazil	Sim
Bogotá	Colombia	Sim
Alajuela	Costa Rica	Sim
São Paulo	Brazil	Sim
San José	Costa Rica	Sim
Puebla de Zaragoza	Mexico	Sim
Santiago	Chile	Sim
Mexico city	México	Sim
Lima	Peru	Sim
Monterrey	Mexico	Sim
Buenos Aires	Argentina	Sim
Panamá city	Panama	Sim
Guadalajara	México	Sim
Santo Domingo	Dominican Republic	Sim
Medellín	Colombia	Sim
Quito	Ecuador	Sim
Guayaquil	Ecuador	Sim
Guatemala City	Guatemala	Sim
Gran Valparaíso	Chile	Sim
Santiago de Cali	Colombia	Sim
Montevideo	Uruguay	Sim
Asunción	Paraguay	Sim
Ciudad del Este	Paraguay	Sim
Arequipa	Peru	Sim
San Salvador	El Salvador	Sim
Soyapango	El Salvador	Sim
Mixco	Guatemala	Sim
Tegucigalpa	Honduras	Sim
San Pedro Sula	Honduras	Sim
Managua	Nicaragua	Sim
León	Nicaragua	Sim

APÊNDICE

Disponibilidade de serviços de entrega

CIUDAD	PAÍS	DISPONIBILIDAD DE SERVICIOS DE ENTREGA
Colón	Panama	Sim
Santiago de los Caballeros	Dominican Republic	Sim
Puente Alto	Chile	Sim
Barranquilla	Colombia	Sim
Santa cruz	Bolivia	Sim
Tijuana	Mexico	Sim
Rosario	Argentina	Sim
Mar del Plata	Argentina	Sim
Córdoba	Argentina	Sim
La Paz	Bolivia	Sim
Puerto Limón	Costa Rica	Sim
Salto	Uruguay	Sim
San Miguelito	Panama	Sim



CONSUMER
CHOICE
CENTER

info@consumerchoicecenter.org
www.consumerchoicecenter.org

700 12th St N.W Suite 700 PMB 94982
Washington, DC 20005